

Fosfato de Cálcio Tribásico + Colecalciferol

Posologia

A dose diária recomendada do Fosfato de Cálcio Tribásico + Colecalciferol comprimido revestido é de 1 a 2 comprimidos.

Recomenda-se a administração de Fosfato de Cálcio Tribásico + Colecalciferol durante as refeições. Fosfato de Cálcio Tribásico + Colecalciferol não deve ser administrado em crianças.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Interrupção do tratamento

O tratamento pode ser descontinuado a qualquer momento sem que ocorram riscos ao paciente.

Ingestão concomitante com outras substâncias

Quando for necessário tomar medicamentos que contenham ferro, etidronato, fenitoína ou tetraciclina, os mesmos devem ser ingeridos obedecendo-se um intervalo de tempo de pelo menos 2 a 3 horas em relação à ingestão de Fosfato de Cálcio Tribásico + Colecalciferol.

A ingestão simultânea de certos alimentos (espinafre, ruibarbo, farelo de trigo e outros cereais) pode reduzir a absorção de cálcio. O uso excessivo e prolongado de suplementos de cálcio com leite ou derivados deve ser evitado. Evitar também o consumo excessivo de álcool, café ou tabaco.

Indicações do produto

(osteoporose) e para deficiências de cálcio no organismo como a osteomalácia (condição generalizada de mineralização óssea inadequada) e a hipocalcemia (baixos níveis plasmáticos de cálcio). Fosfato de Cálcio Tribásico + Colecalciferol está também indicado como suplemento vitamínico e mineral durante a gestação e aleitamento materno.

Contra Indicações

Hipersensibilidade conhecida aos componentes do produto. É contraindicado em casos de hipercalcemia, insuficiência renal grave, sarcoidose, hipercalcúria grave e hipervitaminose D.

Fosfato de Cálcio Tribásico + Colecalciferol comprimido revestido não deve ser administrado em crianças.

Atenção diabéticos: contém açúcar.

Efeitos Colaterais

A incidência de reações adversas do fosfato de cálcio + colecalciferol (vitamina D3) é baixa. Em casos raros, podem ocorrer distúrbios gastrintestinais leves.

O uso prolongado de cálcio, principalmente em idosos, pode provocar constipação intestinal (prisão de ventre).

A ingestão excessiva de vitamina D3 causa o desenvolvimento de hipercalcemia e seus efeitos associados incluindo dano cardiovascular e renal. Têm sido relatados casos de secura da boca, dor de cabeça, polidipsia, poliúria, perda de apetite, náuseas, vômitos, fadiga, sensação de fraqueza, aumento da pressão arterial, dor muscular e prurido. É conhecido que a suplementação da dieta com vitamina D3 pode ser prejudicial para pessoas que já recebem ingestão adequada por meio da própria dieta alimentar e da exposição à luz solar, visto que a diferença entre as concentrações terapêutica e tóxica é relativamente pequena.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem